



# AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 — S Paulo

REVISTA POPULAR  
ILLUSTRADA RE-  
DIGIDA PELOS RR.  
PP. MISSIONARIOS  
FILHOS DO IMMA-  
CULADO CORAÇÃO  
DE MARIA ◊◊◊

Assignatura: — Um anno 5\$000

S. Paulo, 13 de Outubro de 1912

## O DIVORCIO




ROJECTO algum desper-  
tou tanto interesse, como  
o apresentado pelos parti-  
darios do modernismo pa-  
ra quebrar o vinculo con-  
jugal.

Não é preciso ser pers-  
picaz e clarividente para  
compreender que este  
monstro, convertido em lei,

virá desorganisar o lar que forçosamente re-  
sentirá seus effeitos.

Os contractos subsequentes, preparados  
pela frivolidade, não permittirão conservar o  
respeito mutuo e a delicadeza de principios  
que sempre o guardou, e de todas as invec-  
tivas que se tem procurado por destruil-o.

O principio austéro, que se nota, ainda,  
em muitissimas familias, tem impedido a rea-  
lisação de immensos planos que idealisam, pa-  
recendo entretanto, a primeira vista, pela ac-  
ceitação e diffusão rapida, que a victoria, se-  
ria certa. Mas, enganam-se completamente. O  
lar verdadeiramente catholico, é um remanso  
socegado, extranho ás paixões e desgraças,  
que infelizmente infestam a sociedade; si as  
conhece, é por vel-as passar arrastadas pela  
corrente, que vae crescendo asustadoramente.

Não affirmo que a felicidade seja com-  
pleta, e que exista em todos os lares. Seria

imposivel. Mas, quando por uma fatalidade,  
ella o abandona, não se desespera e nem se  
julga desamparado. Calmo, sem ostentação de  
soffrimento, abraça resignado a sua cruz, dul-  
cificada com a benção que o santificou.

Não nos assustemos. Somos viajantes, que  
surprehendidos pela tempestade em alto mar,  
ficariamos allucinados, se não conhecessemos o  
piloto que, immensas vezes, nos deu provas  
de sua posição. A confiança que lhe deposi-  
tamos, torna-nos agradável de apreciar a con-  
turbacão do mar, atraçoando a barca, que  
habilmente dirige.

Fieis a uma só bandeira, sustentada pela  
Igreja, reúnem se em torno d'ella, jornalistas  
conspicuos, de reconhecidos meritos, e orado-  
res illustres, que dissertam moral e scientifi-  
camente pela imprensa, e, em conferencias, at-  
trahindo pela belleza de suas exposições, se-  
lecto e illustrado auditorio. Suas dissertações,  
affirmam que não se deschristianisa nossa na-  
ção, que tem a felicidade de professar a reli-  
gião catholica, a unica verdadeira que cor-  
responde ás legitimas aspirações do povo.

MARIA TOLEDO LIMA.

Rio, Setembro 1912.



## Congresso Mariano internacional de Treves

Com a gratissima emoção que em todas as almas produziu a procissão ao sepulcro de S. Mathias, começaram no dia seguinte as secções a elaborar o precioso fructo de seus estudos e discussões.

Os allemães, italianos, polacos e hespanhoes reuniram-se em differentes salas do palacio das Boas Obras; os francezes, belgas e inglezes na casa dos burguezes catholicos no Burgerverein; a secção allemã, dividida em dois grupos pelo crescido numero de assistentes, teve em vista como fim primario, em suas trinta e tres Memorias, a solução das objecções que os protestantes oppõem aos catholicos a respeito do culto da Santissima Virgem; a polaca, com sete Memorias, estudou principalmente o desenvolvimento do culto mariano entre as juventudes catholicas; a franceza, com vinte e quatro Memorias, proclamou as glorias da Santissima Virgem como padroeira dos bons estudos; a belga vindicou o character apostolico que devia imprimir-se ás Congregações de Maria, e a italiana celebrou as victorias da Virgem como triunfadora do modernismo. A todas superou, na delicadeza e em importancia dos pontos submettidos a seu exame, a secção hespanhola.

Eis alguns votos que ella exprimiu:

1.º Approva e formula um voto amplissimo de acção de graças á Santissima Virgem por sua acção maternal e constante em defeza da tradição e da monarchia hespanhola.

2.º Com todo o acatamento devido á Santa Sé, expõe os vivos desejos da Hespanha de que seja logo dogma definido, para maior honra da Rainha do mundo, o mysterio gloriosissimo da Assumpção de Maria em corpo e alma aos céos.

3.º Recommenda como practicas muito a proposito para extender o reinado da Santissima Virgem nos fieis, nas familias e nos povos, as Associações intitulas «Maria Rainha dos corações», o uso das chapas do Immaculado Coração de Maria applicadas ás portas das casas, e a Coroação canonica das imagens de Maria.

4.º Igual recommendação faz, e tambem em ordem ao mesmo fim, acerca de vestir o Santo Escapulario do Carmo, a medalha que o substitue para lucrar as indulgencias e os demais escapularios da Virgem.

5.º Renovar os votos de Congressos anteriores acerca da Archiconfraria do Coração Immaculado de Maria, e encarece aos direc-

tores d'estas confrarias a secção de *Infantes do Coração de Maria*, para fomento da comunhão diaria, assistencia ao cathecismo e perseverança n'outras obras e nas Congregações Marianas de adultos.

6.º Declara a constituição legal do comité permanente dos Congressos Marianos internacionaes com séde em Friburgo; pede uma intelligencia entre os presidentes dos comités permanentes dos Congressos Eucharisticos e Marianos; e veria com prazer a celebração do proximo Congresso de 1914 em Belgica ou na republica de Mexico.

7.º Recommenda que se diffunda a doutrina do B. Grignon de Montfort, extendendo a associação dos Sacerdotes de Maria, e a confraria de Maria, Rainha dos corações.

8.º Ardentemente pede que por todos os meios que estejam a seu alcance, consiga o VI Congresso Internacional Mariano, a propagação da *Escravidão da Divina Infantita*, por entender que é a expressão mais perfeita do espirito que ensinou o B. Grignon de Montfort, sem que por isso se esqueçam e menosprezem todas as demais instituições encaminhadas a este mesmo fim.

9.º Veria com satisfação, supposto o voto favoravel da Commissão Liturgica de Roma, que se propuzesse á Santa Sé a conservação do officio e Missa do Immaculado Coração de Maria, trasladando fixamente a festa ao sabbado anterior ás Domingas em que se celebrava, ou no sabbado anterior á Domingo seguinte á oitava da Assumpção.

10. Ser-lhe-ia muito agradavel que se fundassem Associações de artistas e que se apellesse a toda classe de estimulos, como: certamens, concursos, premios, etc., com o fim de fomentar a arte catholica, e principalmente a arte mariana, podendo servir como de precedente e de modelo a Academia de São Miguel, fundada pelo V. P. Claret, que tão copiosos fructos deu em outro tempo em Hespanha, e hoje os está dando no Brasil.

11. Finalmente, a secção hespanhola deseja que sejam honrados de modo particular os santos anjos que tem relação mais directa com a Santissima Virgem, e em especial, São Miguel Arcanjo.

### Grinalda a Maria.

Os alunos do Seminario Menor de Guadalajara fizeram no mez de Maio uma grinal-

da de flores espirituaes em honra da Santissima Virgem.

«Contaram-se por centenares, diz a *Voz de Aliento*, as missas, communhões, sacramentaes e espirituaes, rosarios, vizitas ao Santissimo e á Virgem, jaculatorias, actos de obediencia, offerecidos com intenção espiritualissima e ardente devoção de honrar a Maria.

Não foram menos as obras ordinarias que se consagraram com identico objecto a Nossa Senhora, como meditações, orações vogaes, catecimos, funcções literarias, silencio regulamentario, recreios, refeitório, repouso, etc.

Chegaram a 716 os obsequios que se annunciam não especificados nos bilhetes, mas além d'estas obras innominadas, ha outras muitas de não pequeno valor aos olhos de Maria. Alguns abstiveram-se de fumar dias, inteiros,

especialmente aos sabbados; outros cada dia recitavam o officio Parvo uma ou muitas vezes; estes diziam frequentemente a *Ave Maria*, a *Salve Rainha*, o *Bem dita seja tua pureza* ou as *Ladainhas Lauretan*as diante do altar de Maria; aquelles beijavam humildemente o chão; uns punham todo empenho em fugir das occasiões do peccado; outros aturaram com espirito de verdadeira resignação penosas dôres fisicas e contrariedades mil de ordem moral, e não faltou quem obsequiasse a Maria com o jejum».

Oh! como seria bom que a *Grinalda a Maria* se introduzisse em todos os Seminarios e Collegios católicos e que se fizesse no mez de Maio e n'algumas novenas ou festividades da Virgem!



## O QUE DIRÃO

Esta maldita phrase — *o que dirão de mim*, tem feito maiores males á Egreja catholica do que os peiores tyrannos e perseguidores como Nero e Diocleciano.

Chego mesmo a affirmar que de quatro partes dos males que affligem á Egreja de Deus, tres partes tem por causa o poder deste grande inimigo — *o que dirão*?!

*O que dirão* é o temor pueril, tolo e ridiculo, que nos impede de fazer algum acto bom ou nos faz operar uma má acção, só pelo receio da opinião dos outros.

«*O que dirão*» é um espantalho, que muitas vezes é frabricado pela nossa tola phantasia, e que embora seja simples imaginação, com tudo nos escravisa ao seu estúpido dominio.

A cobardia sempre é cousa vil e indigna da creatura humana, porém é mais que vil quando se trata de inimigos irrisorios e tão fracos como esse tal — *o que dirão os outros*! Nos governa e nos acorrenta, não por sua força, mas pela nossa miseravel falta de coragem.

Os perversos e mãos não são tão numerosos como imaginamos, nem os bons tão raros, como pensamos; porém, ai! grande parte dos bons faz causa commum com os mãos e aparenta proceder como elles, com medo do tal estribilho: *o que dirão os outros*!

*O que dirão*! exclama um jovem de educação catholica, e só por medo, faz côro com

os inimigos de sua religião e não ousa protestar contra as blasphemias e obscenidades, vomitadas em sua presença.

*O que dirão*! pensa o proprietario ou capitalista honrado e se torna adulator dos mesmos que em sua intima opinião matam as crenças, minam os bons costumes, profanam a familia e trazem em constante risco a propriedade.

*O que dirão*! e a mulher honesta e a menina de boa criação, não se atrevem a sahir em publico nem apresentar-se em sociedade senão muito decotadas e vestidas como as mulheres equivocadas.

*O que dirão*! e por isso é que muitos assignam jornaes indignos e perversos; por isso tantos votam em deputados inimigos da Egreja; por isso tanta gente frequenta bailes e theatros indignos; e muitos applaudem aos revolucionarios e mostram boa cara e toleram tantas cousas inconvenientes!

*O que dirão*, faz á gente commetter muitas baixezas e impede muito boas acções. Mesmo entre pessoas religiosas! quantas apostasias e deslealdades por causa d'um simples: *o que dirão*!

Fulano assistia sempre ao culto divino e ás vezes mesmo ajudava á missa, em falta do sachristão; hoje porém pouco frequenta a Egreja.

Diga-me, seu fulano, porque não vai mais á missa?

— Homem, meu caro, eu sou catholico, mas começaram a trocar de mim, me chamando de fanatico, etc., e por isso fujo da Igreja, para evitar o reparo dos outros.

Beltrano sempre que passava diante de qualquer Igreja, descobria-se respeitosamente, saudando á imagem, que lá dentro se achava; porém ainda o rapaz, veste-se com esmero, frequenta a alta ródá..... e o que dirão de elle, se o vissem sem chapéo e com a cabeça curva, diante da porta de uma Igreja?

Um pai de familia sempre reza em sua casa com sua mulher e seus filhos.

Antes e depois das refeições costumam todos a persignar-se, em sua casa.

A' noite todos fazem a oração, rezam mesmo o terço, em louvor de Nossa Senhora; mas algumas vezes, na dita casa, não se reza!

Por que será?

Ah! já sei.

E' porque lá tem algum hospede de fóra e poderia caçoar da familia.

O que diria o estranho? ah! deixemos de rezar por hoje, até que o hospede siga sua viagem! e assim a familia catholica e devota, aquelle dia fingirá ser indifferente.

O que dirão! por isso não me descubro, quando estou na rua e ouço o sino tocando o *Angelus*, pela *Ave-Maria*! por isso, quando encontro o Santissimo que vai como Viatico, não me ponho de joelhos, mas dobro qualquer esquina, immediatamente; por isso, quando vou á missa, não tiro o terço, nem qualquer livro do bolso, mas me conservo indifferente.

Estarás por acaso vendo aqui o teu modo de proceder, caro leitor?

Oh! que baixeza!

Se o temor pueril sempre foi prova de falta de character, hoje em dia toma o aspecto de verdadeira apostasia da fé.

Dr. F. S.

## Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —

S. PAULO.—Uma devota agradece uma graça particular e pede a publicação.

— Estando meu marido doente, recorri ao Sacratissimo Coração de Maria pedindo o seu restabelecimento; e como fui attendida, venho hoje agradecida cumprir essa promessa, mandando celebrar uma missa no seu camarim.

COTIA.—Remetto a essa Redacção 15\$000 por tres assignaturas, de d. Isolina dos Santos, Ermelinda Queiroz e Carolina Pedroso, que assignam em cumprimento de uma promessa, e

mais 6\$000 para duas missas por intenção da sra. Carmelina dos Santos. — Raphaela Pedroso, correspondente.

STO. ANTONIO DA ALEGRIA.—D. Ermínia Luiza Michelotti manda celebrar duas missas enviando a esportula de 6\$000, e mais 1\$000 para velas.

SANTOS.—D. Eduarda Dias agradece um favor obtido na saude de sua filha Theresinha.

RIO CLARO.—Thereza Ribeiro por uma graça recebida manda 2\$000 para esse Santuario.

CATAGUAZES (Minas).—D. Antonia Passado Delfim vem penhorada agradecer ao Coração de Maria uma graça que recebeu de seu maternal Coração. Junto desta remetto 5\$000 que peço recolher ao cofre do Santuario.



Presado filho do nosso assignante João Rosado Moraes, de Rio Claro, e favorecido com uma graça pelo bondoso C. de Maria.

PARANAGUA'—Envio esta quantia para ser rezada uma missa no altar do Immaculado Coração de Maria por uma graça alcançada e peço-lhe o favor de publical-a na *Ave Maria*.—Helena Pereira Alves.

BEBEDOURO.—D. Maria Dourado envia 1\$500 para accender 2 velas no altar do I. C. de Maria, por um favor recebido.

TATUHY.—João Phelipe de Barros soffria, de ha muito tempo, umas feridas na mão, que o incommodavam muito, impossibilitando-o mesmo de trabalhar. Recorrendo ao I. C. de Maria, depois de vãs tentativas de cura, teve a graça de se ver completamente curado. Em cumprimento do voto que fez, pede a publicação desta, para o que remette 5\$000.

PIRACAIA.—D. Amelia F. B. de Almeida agradece muitos favores ao bondoso Coração de Maria.

S. VICENTE.—Penhorado agradeço as muitas graças que continuamente estou recebendo de Nossa Senhora.—Z. C. L.

— Por ter sarado meu irmão, cumpro a promessa de publical-o na *Ave Maria*.—Josephina Guedes.

BOREBY.—Envio essa quantia para uma missa em cumprimento de uma promessa.—Luisa Carvalho.

S. JOÃO BAPTISTA DE POSSES.—Por ter

sido feliz num assumpto de minha familia, mando 3\$000 para o Santuario do Coração de Maria. —

EST. PEDRO ALEXANDRINO. — Tomo uma assignatura da *Ave Maria* em cumprimento de uma promessa. — Maria Luisa Costa Ferraz.

RIBEIRAO PRETO. — Envio 5\$000 para ser celebrada uma missa em acção de graças por ter sarado um parente meu. — Francisco Salles B.

NICTEROY. — M. M. agradece uma graça importantissima do Coração de Maria.

S. JOÃO DA BOA VISTA.

— Uma devota do Coração de Maria vem publicamente agradecer duas graças importantes que recebeu do Immaculado Coração de Maria, para que sejam publicadas: que achando-se gravemente enfermo seu marido, com uma febre, fez voto de rezar uma novena das tres Ave-Marias; alcançando a cura de sua enfermidade, envia 5\$ para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria, d'um voto que fez quando se achava doente, por parto laborioso, sua filha Herminia. — Maria Isabel Pinheiro.

ARARAQUARA. — Por diversas graças recebidas do Immaculado Coração de Maria tomo uma assignatura da *Ave Maria*. — Eduviges Ramalho.

— D. Belmira Duarte Pinto Ferraz pede a publicação de uma graça muito importante que obtive do Coração de Maria, promettendo assignar sempre á revista *«Ave Maria»*.

— Em cumprimento de um voto que fiz, por graças recebidas do Coração de Maria, tomo uma assignatura da *«Ave Maria»*. — Paulina Maria de Jesus.

— Sou muito grata ao Coração de Maria por diversas graças alcançadas; em cumprimento de uma promessa assigna a *«Ave Maria»*. — Margarida Marques de Jesus.

CONCEIÇÃO DE ALMEIDA (Bahia). — D. Oliva Gestera Costa agradece ao Immaculado Coração de Maria ter sarado ella e uma afilhada de uma doença grave que soffriam. Em agradecimento manda 2\$000 para accender duas velas no altar do Coração de Maria.

ARAMARY (Bom Despacho, Bahia). — D. Abilia A. Carvalho, penhorada agradece ao SS. Coração de Maria 4 importantissimas graças alcançadas por meio de uma reliquia do Veneral Padre Antonio M. Claret, promettendo uma assignatura da sympathica *«Ave Maria»*, como cumpre hoje.

ESTAÇÃO VENERANDO. — Agradecendo ao Coração de Maria um favor alcançado, cumpro minha promessa, enviando-lhe 5\$000 para assignatura da *«Ave Maria»*. A mesma envia mais 1\$ para serem accesas duas velas no altar de Nossa Senhora Aparecida. — Jesuina Candida Ribeiro.

BROTAS. — Guilhermina de Almeida agradece ao Coração de Maria manda dizer uma missa e envia 5\$000 para continuar sendo assignante de tão bella Revista.

— Isaura Soares manda celebrar uma missa no altar de S. José e entrega 2\$000 para velas.

JUNDIAHY. — Estava muito doente uma pessoa de minha amisade, visto não haver remedios humanos que fizessem ella sarar; pedi ao bondoso Coração de Maria me valesse naquelle transe, afinal consegui o que desejava; mando 2\$000 para o Santuario. — Uma assignante.

— Peço publiqueis na *«Ave Maria»* que consegui de seu Coração Immaculado uma graça muito importante, e em agradecimento serei as-

signante perpetua da *«Ave Maria»*, e mando mais 2\$000 para a publicação.

— D. Branca Romana de Andrade agradece varias graças alcançadas do Coração de Maria, particularmente uma muito importante, e manda 2\$000 para velas.

BARIRY. — D. Brasiliza de Carvalho em acção de graças pelos muitos favores que recebeu do bondoso Coração de Maria, reforma sua assignatura, manda celebrar uma missa e accender velas nesse Santuario. Entrega a esportula de 10\$000

ITU' — Uma Filha de Maria agradece tres graças importantes, entrega 3\$000 para uma missa.

— Uma pessoa pede uma graça, e alcançada envia 1\$000 para velas. — Maria Braz de Paula.

— Agradeço ao dulcissimo Coração de Maria, por ter-me alcançado uma graça muito importante e ter sido feliz nos meus pedidos. — Laurinda de Mello.

PIRACICABA. — Fico immensamente agradecida ao Purissimo Coração de Maria por uma graça especial que ella me obteve em favor de meu irmão. — Uma Filha de Maria.

— Por ter sarado do sarampo minha filha Onafra, tomo uma assignatura para a mesma, e mando celebrar uma missa, ficando o resto de 11\$000 para o cofre de Nossa Senhora.

BAGE' (Rio G. do Sul). — D. Anna Castro agradecida envia 3\$000 para uma missa ao Veneravel P. Claret e 2\$000 para o altar.

PELOTAS. — D. Ritoca Rodrigues agradece ao Santissimo Coração de Maria uma graça, e envia 2\$000.

— Uma devota envia 20\$000 ao Santuario do Immaculado Coração de Maria, para ser dita uma missa ao Sagrado Coação de Jesus, e o resto para velas, que serão accesas no altar de Nossa Senhora, por uma graça obtida em Dezembro do anno passado.

— D. Tullia Apel dá graças ao Sagrado Coração de Maria e de Jesus pela saude concedida a seu filho Alvaro, e a minha irmã Amelia, e tambem por uma boa collocação para seu filho Edmundo. Muito penhorada, envia 3\$000 para velas, sendo 2\$000 para o Coração de Maria e 1\$ para o S. C. de Jesus. Pede a publicação das graças na *Ave Maria*.

VICTORIA. — D. Maria afim de obter uma graça, manda celebrar uma missa nesse Santuario.

## SECÇÃO SCIENTIFICA

### A reforma do calendario

Realizar-se-á mui breve, em Genebra, uma conferencia internacional que se occupará especialmente da reforma do calendario. Varios projectos serão submetidos a discussão.

Entre esse, um dos mais interessantes é o de Leroy Boyd. Comprehende treze mezes em vez de doze. O decimo-terceiro mez, chamado «solar», será collocado entre junho e julho.

Cada mez tem exactamente quatro semanas de sete dias cada uma. O anno ordinario não bissexto é, nestas condições, de  $13 \times 28 = 364$  dias, mais 1 dia, que se colloca logo no começo de janeiro, que não se conta no mez e se chama «anno novo».

Não é sabbado, nem domingo, nem dia algum da semana. Estrictamente feriado, representa o inicio do calendario.

Para os annos bissextos conta-se no fim de dezembro um dia addicional, que é o 366º, e que se denomina «fim do anno bissexto», sem modificar o numero regular das semanas.

As vantagens desse calendario são evidentes. Todos os mezes e todas as semanas começam por um domingo e terminam por um sabbado. A mesma data cae todos mezes no mesmo dia da semana, sabendo-se assim de antemão qual seja.

Pelo systema de Leroy Boyd, a inaugurar-se em 1916, os domingos de qualquer mez, inclusive o «solar», serão fixos nos dias 1, 8, 15 e 22; as segundas-feiras, nos dias 2, 9, 16 e 23; as terças-feiras, a 3, 10, 17 e 24; as quartas-feiras, a 5, 12, 19 e 26; as sextas-feiras, a 6, 13, 20 e 27; e os sabbados, a 7, 14, 21 e 28.

E' a simplicidade ideal.

### ● aerophano

O aerophano é um apparelho inventado por um inglez e que provavelmente produzirá, ao lado do telephone, uma verdadeira revolução no mundo comercial.

Esta nova criação do engenho humano é segundo a *Revue*, um telephone sem fios, cujo dispositivo se baseia na possibilidade de transmittir a voz por meio de ondas. A comunicação por meio do aerophano pode-se estabelecer facilmente numa distancia de 20 kilometros, sendo que o apparelho possui a grande vantagem de ser portatil e de tão reduzidas dimensões que pôde ser conduzido até na algibeira. Funciona sem auxilio estranho, a qualquer hora, atraves de quaesquer obstaculos.

Como substituto do telephone, é verdadeiramente inapreciavel em tempo de guerra, e pode prestar serviços inestimaveis em caso de accidentes, como explosão de minas, terremotos, desastres, invocando auxilio para as victimas.

Se a tudo isso se acrescentar o seu preço relativamente modico e a desnecessidade da instalação para o seu funcionamento regular, veremos que esta recente victoria da sciencia terá em breve entrado para o numero das cousas indispensaveis a todo homem,

a todas as officinas, repartições, hotéis, estações de estrada de ferro, etc.

### Um sabio modesto

Henri Fabre, o celebre entomologista francez, já octogenario, achava-se soffrendo privações por falta de meios pecuniarios. A «Croix» denunciou essa triste situação e immediatamente abriram-se subscrições que muito vexaram o sabio velho. Um jornal estrangeiro offereceu-se para pagar as suas dividas, mas o illustre naturalista declarou que estavam exagerando sua situação, e que, tendo-se-lhe feito uma pensão literaria de 2.000 francos, de nada mais precisa, pelo que devolverá qualquer quantia que lhe enviarem. Só pede a esmola do silencio a seu respeito.

H. Fabre é um católico de crenças firmes.

### A Raça Inglesa

Um phenomeno interessante é a transformação gradual que observadores competentes vão notando na raça inglesa. Vae-se tornando emotiva, nervosa, de estatura menor e morena. Diz um antigo photographo que de 60% louros que eram os seus freguezes, só 20% o são actualmente.

Presume-se ser uma volta do typo ao atavismo bretão.

### Um vermifugo innocuo

O deploravel caso recente, de envenenamento de crianças, que num asylo em Recife, tomaram sementes de colchico em vez de *semen contra*, como vermifugo, fallecendo umas 40, suggere nos lembrar que o mesmo *semen contra* não é droga absolutamente sem perigo, além de poder ser confundida com outras substancias semelhantes, como aconteceu.

Temos uma planta nossa, mais efficaz e nada toxica, para o effeito desejado. E' o *chenopodium ambrosioides*, tão commum em todo o Brasil onde é conhecida com os nomes de *herva Santa Maria* no sul e *mastruço* no norte. De suas sementes trituradas faz-se um electuario com mel ou calda de assucar, e as crianças tomam-o facilmente. Ainda melhor é empregar a essencia ou oleo essencial.

Uma colherinha dissolvida em oleo de ricino é o melhor vermifugo. Póde-se dar 15 a 30 gottas em uma colherada de oleo, conforme a idade.

E note-se que em Pernambuco a planta nasce em toda parte, e a essencia, facilmente obtida pela distillação e decantação, nos vem do norte, especialmente do Pará.

Mas... a prata de casa não é apreciada.

## Correspondencia

### Igarapava

No dia vinte e oito do mez transacto, pelas seis horas da tarde realisou-se na Matriz desta cidade o enlace conjugal da Snra. D. Olivia de Paula, filha do Snr. Capitão Manoel Zeferino de Paula e D. Joaquina de Paula, abastados fazendeiros deste municipio; com o Snr. Oliverio do Valle, cavalheiro muito distincto e filho d'uma das principaes familias de Uberaba.

O acto foi revestido da maior solemnidade, vendo-se entre os assistentes as principaes familias de Igarapava e muitos cavalheiros e senhoras de Uberaba, dando assim uma prova eloquente da muita sympathia e estima de que os noivos e suas illustres familias são credores. Terminadas as cerimoniaes religiosas, os noivos foram muito cumprimentados pela assistencia que em prestito garrido os acompanhou a casa do Snr. Zeferino onde lhes foi ministrado um opiparo banquete.

Aos illustres noivos, almejamos um futuro prospero e evidente cumulado de benções divinas.

— Deve chegar em breve a esta cidade o Revmo. P. Augusto Dias, illustrado sacerdote portuguez, uma das glorias do clero lusitano. E' com estremosa sollicitude que aguardamos a chegada de tão preclaro sacerdote.

— Os melhoramentos desta cidade augmentam de dia para dia, graças á inconcussa actividade e dedicação do seu d. d. Prefeito Major Absay d'Andrade.

— No dia vinte e tres do mez passado chegou a esta cidade o Snr. Adelino Lopes da Costa, d. d. Secretario do Banco do Custeio Rural, ha pouco fundado.

Ao recém-chegado os nossos cumprimentos de boas-vindas.

— No dia vinte e nove do proximo mez findo, realisou-se em Buritys a festa de N. Senhora do Patrocinio.

Teve uma concorrência extraordinaria. Aos festeiros os nossos sinceros emboas.

— Já foram preenchidas algumas listas contra o divorcio que o *doitor* Floriano de Brito tenta implantar em terras de Santa Cruz.

Ou nós nos enganamos, ou *Sua Insolencia* vae dar com os taleigos na agua. O parturiente de tal monstro — no dizer dos entendidos — está para breve. Julgamos bem que ja deve sentir febres e dores de mioleira. Pudera não!...

Desejamos lhe, por compaixão, coitado — uma feliz *delivrance*. Mas... por aqui lhe garantimos que não passa sem cruz e agua benta.

*Sua Insolencia* gostará de cruces?...

Por aqui, salvo algum imberbe estouvado ou velho camusco, todos protestam. Qualquer dia vão ser requisitadas mais listas para preencher a pedido de dois amigos do triste morto celebre dotoreco. Si *doitor* e um padeiro... percebeu? Deus lhe perdoe.

Julga estar em terra de Affonso da Costa!!!

(Do correspondente).

### Curityba

Peço a V. E. o grande obsequio de prestar gasalhado ás seguintes linhas na vossa digna revista:

*Hymno Nacional no theatro Guayra em Curityba.*—A's 7 horas da noite, do dia 7 de Setembro ergueu-se o panno no theatro Guayra, apparecendo o palco magnificamente ornamentado. A direita a directoria da Associação Civica 7 de Setembro, presidida pelo Exmo. Snr. Coronel João Gualberto, á esquerda 21 moças que, representando os Estados e a Republica, cantaram com grande perfeição, ao erguer-se o panno e ao terminar



Capitão de Exército Antonio d'Alincourt Sabo de Oliveira, natural de Matto Grosso, autor do Hymno Nacional, «Patria livre».

a conferencia que a Associação promovêra, o hymno nacional: «Patria livre, patria amada», acompanhando-as a banda musical do Regimento de Segurança.

Os assistentes (perto de uns 3.000) que enchiam completamente todas as dependencias do theatro, escutavam extasiados, aquella musica patriótica, applaudindo depois com prolongadas palmas as gentis senhoritas por terem cantado tão correctamente. Após a bella conferencia do Dr. Hugo Simas, o orador da Associação Snr. Dario Velloso agradeceu ás gentis senhoritas que prestaram-se a tão patriótico fim, e felicitou, com entusiasmo, ao auctor do letra pelo resultado brilhante que havia alcançado.

O auctor da letra do bello hymno é o Exmo. Snr. Capitão do Exército Antonio D'Alincourt Sabo de Oliveira, natural do Matto Grosso.

Sua Excia. é collaborador do jornal catholico de Curityba «Folha do Povo». — O seu hymno não somente teve a honra de ser cantado, no dia 7, no theatro Guayra, mas tambem em muitos outros lugares.

Harmonizando-se perfeitamente com a musica, a letra do sr. A. Sabo conquista sempre novos admiradores, tendo sido ultimamente adoptada por muitas escolas.

A primeira e ultima parte da musica do hymno não podem ser cantadas por serem demajs fortes e rapidas.

Todas as vezes que se cantar uma das quadras, deve-se repetir a primeira.

Eil-o:

Patria livre, patria amada,  
Terra de belleza e arte,

*Bis* ) Patria santa e cubiçada,  
 ) Sê bemdicta em toda parte!

Quando Cabral te descobria,  
\*Por sob um céu de anil radiante,

*Bis* ) Fulgiste como um diamante,  
 ) Brilhaste como a luz do dia!

Foi pelo meio da floresta,  
Entre selvagens semi-nús,

*Bis* ) Que elle te viu... Porem que festa  
 ) Que maravilha e quanta luz!

Quanta grandeza palpitante...  
Debaixo desse vasto azul,

*Bis* ) Viu-te, Brazil, como um gigante,  
 ) Deitado, assim, de Norte a Sul...

Não viu, porém, o teu primeiro  
Descobridor, ó meu paiz,

*Bis* ) Que ias talvez no mundo inteiro  
 ) Ser o mais bello e o mais feliz!

Patria livre, patria amada,  
Terra de belleza, etc...

### Um punhado de noticias

Por causa de inadiáveis occupações, tenho demorado em dar noticias da minha patria aos leitores do Centro da Boa Imprensa.

Hoje me vou desempenhar dessa obrigação, contando-lhes em breves palavras os successos dignos de menção, que não são poucos, desde a minha ultima correspondencia.

Começarei pela reunião da VI Semana Social, effectuada em Pamplona, onde se reuniram as eminencias mais em destaque da acção catholica-hespanhola. As lições proferidas por todos os senhores *semanistas*, foram duma importancia e brilhantismo inexcediveis. Espera-se que esta constituirá uma data memoravel, nos fastos do movimento social catholico, quer na unificação das forças vivas do paiz para melhor defender os principios religiosos contra as investidas da revolução satanica que por todos os lados ameaça minha patria, quer para melhorar a situação physica e moral da classe operaria, livrando-a de cahir na tenebrosa guela do socialismo e do anarchismo.

A numerosa assistencia de todas as regiões da Hespanha; o entusiasmo com que eram recebidas e acatadas as proposições dos oradores; as felizes disposições para fortalecer com laços estreitamente unidos todas as associações e syndicatos de operarios catholicos, cobrindo-as com a egide protectora da Igreja sob a direcção do Episcopado, para cujo fim o cardeal Primaz de Toledo já publicou os Estatutos da Federação nacional, permite conceber um auspicioso futuro para o catholicismo, apesar dos continuos assaltos da impiedade.

Como os meus leitores sabem, fui convidada para realizar uma conferencia nesse certamen social, conferencia essa que se desenvolveu em tres, sobre «A mulher catholica e sua influencia na sociedade».

\* Sob a presidencia do Em. Cardeal Vico, Pro-

Nuncio de SS. em Madrid, e de diversos Prelados que assistiam ao acto, desenvolvi o meu thema perante um numerosissimo e selecto auditorio, que me applaudiu com entusiasmo; em particular quando fustiguei sem piedade a impudicia da moda actual e os estragos produzidos pelo luxo immoderado das senhoras. Senti que minhas palavras calavam fundo, e pelos repetidos applausos que não me deixavam acabar os periodos, via-se que todos, sacerdotes e seculares, moços e velhos, casados e solteiros, condemnam unanimemente o excessivo luxo.

Que eloquente lição para nós, as senhoras, que muitas vezes tão pouco avizadas nos fazemos por causa de alguns miseros trapos!

Outro assumpto que commoveu o espirito hespanhol, e que tomou as proporções dum acontecimento nacional, foi a celebração do XIII centenario da batalha das Navas de Tolosa, onde unidos aragonezes, navarros e castelhanos, destroçaram as invenciveis hostes da Meia-Lua, salvando por este lado a Europa, da invasão sarracena.

Presidiram o rei Affonso XIII e o cardeal Pro-Nuncio, sendo de notar a aspiração de todos, em constituir pela união dos catholicos um fortissimo baluarte e um exercito aguerrido, que não só resista, mas que vença em todos os terrenos a audacia dos inimigos de Christo.

Bem precisamos de todos esses estimulos, porque a maçonaria, que não descança, procura por todos os meios arrebatarnos o campo.

O sr. Canalejas, chefe actual do governo liberal, está politicamente passando bastante mal. Cada dia os seus correligionarios e amigos lhe proporcionam um sobresalto, ameaçando derrubalo do poder.

Elle para ficar bem collocado perante os elementos do radicalismo revolucionario, poz em andamento a nefanda lei das Associações, pela qual são ameaçados os Institutos religiosos de proxima ou remota perseguição. O presidente do Conselho de ministros sabe que essa lei não passará, nem elle se sustentará no governo o tempo preciso para ser ella discutida no Parlamento; mas, quer ficar com ella como plataforma e bandeira no campo da opposição parlamentar, quando um novo governo substitua o seu. A desgraça para elle é que todo o mundo lhe percebeu o jogo, como tambem tem sido ultimamente descoberta a má fé com que procede o governo na suppressão do ensino religioso na instrucção popular. É a terceira tentativa que o governo faz para obter um ponto onde apoiar-se afim de estabelecer o ensino leigo nas escolas.

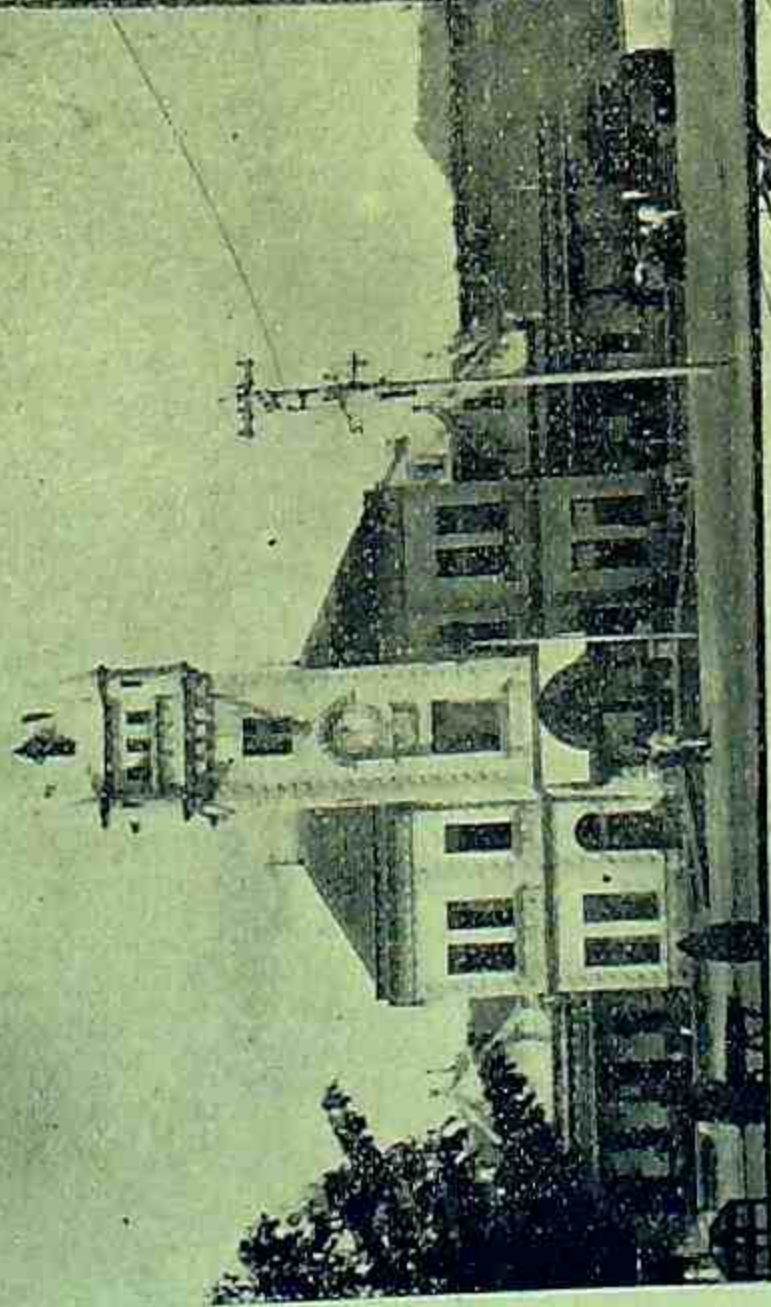
Vencido até hoje por uma opposição esmagadora, novamente, por meios astuciosos e mascarados, pretendeu surprehender a descuidosa boa fé do povo hespanhol.

Para este fim, o ministro da Instrucção publica tratou de organizar em Valladolid, com o maior sigillo, um Congresso de Instrucção Popular, cujo programma foi composto nas trevas, e preparado para obter os meios com que implantar na Hespanha o ensino leigo. Mas, não podendo em absoluto prescindir da publicidade, appareceu o Decreto concedendo OITO dias para a inscripção dos congressistas. A Assembléa só terá logar em Março do anno proximo vindouro.

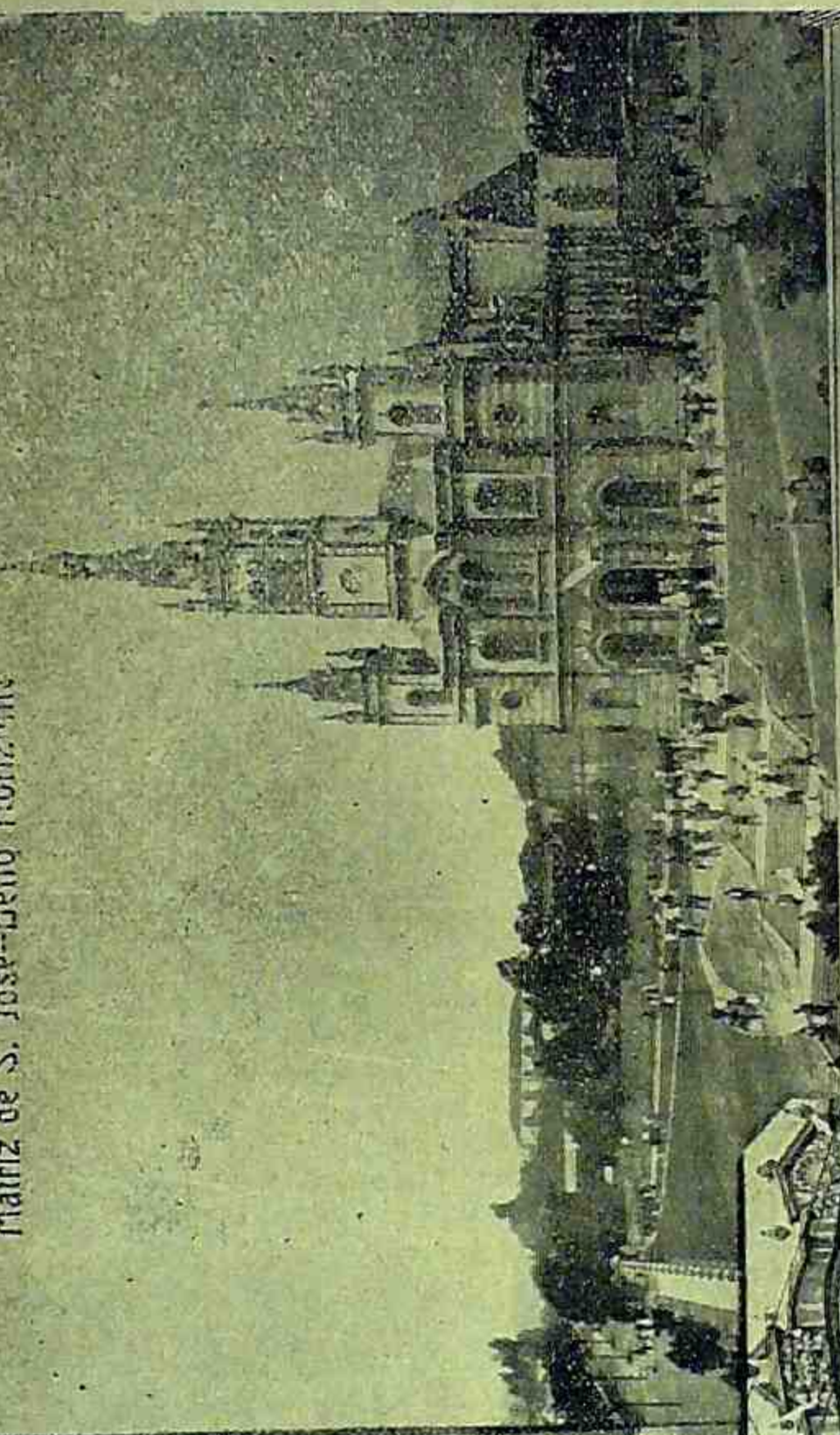
Era isto um assalto traiçoeiro para o qual os amigos do laicismo, estavam já avizados. Os catholicos foram surprehendidos da noite para o dia com essa disposição governamental. Não perderam porém o tempo. A Universidade catholica



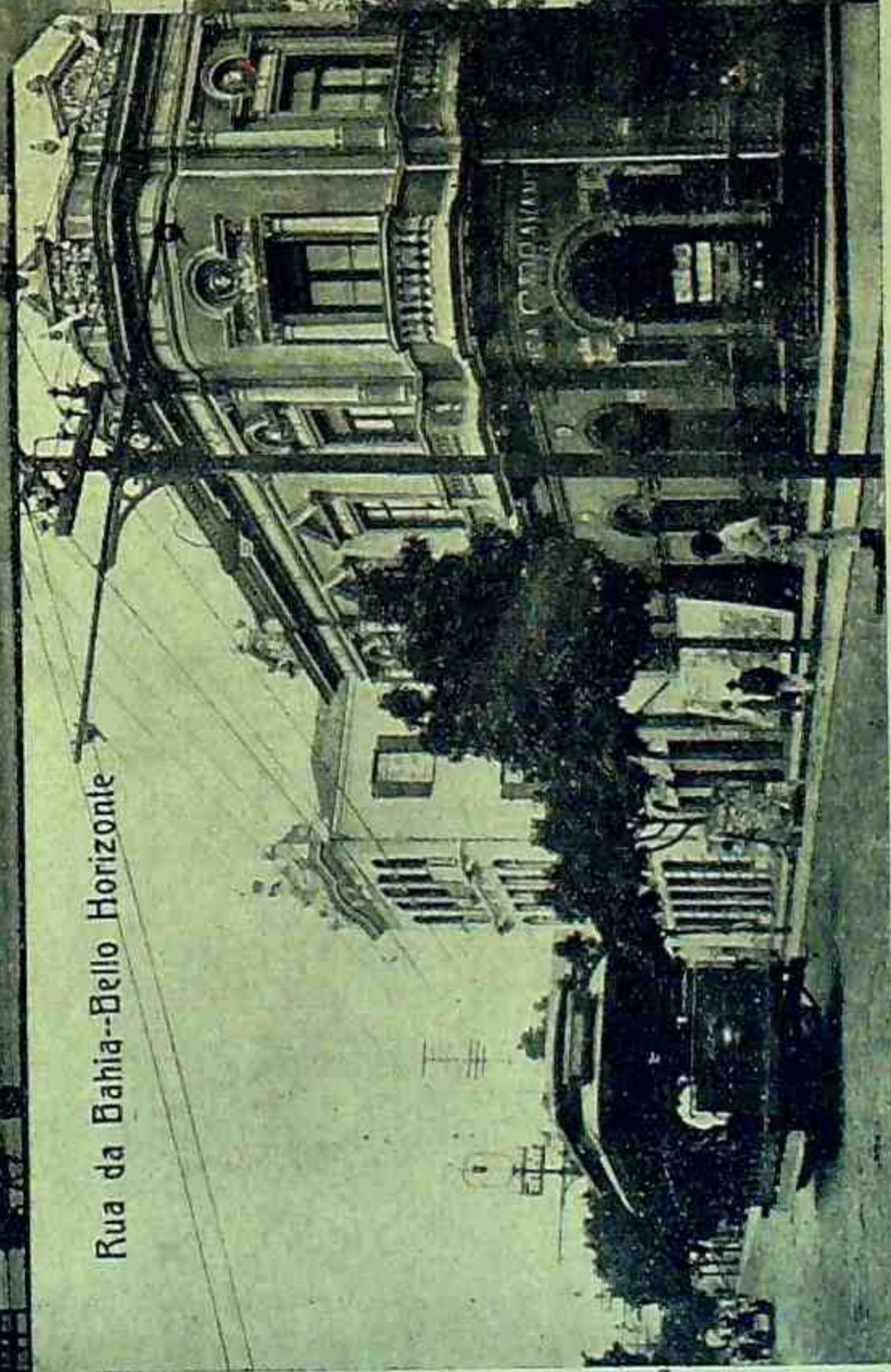
Estação da E. F. C. B. - Bello Horizonte



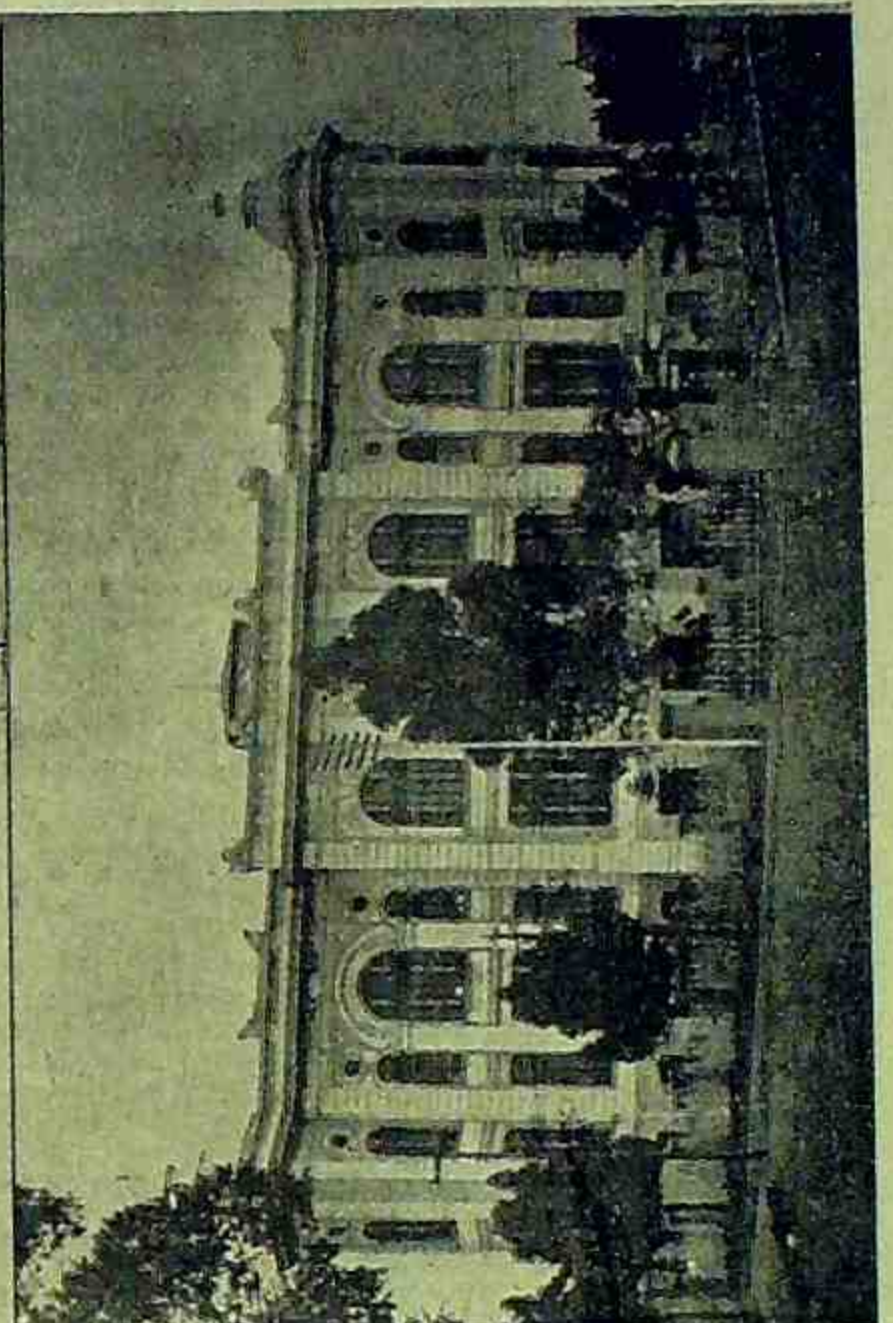
Matriz de S. José - Bello Horizonte



Rua da Bahia - Bello Horizonte



Conreio Geral - Bello Horizonte



VISTAS DE BELLO HORIZONTE

de Madrid encarregou-se de inscrever como congressistas aquelles que de todos os pontos da nação o pediram telegraphicamente. Resultado: antes de acabar o brevissimo prazo concedido pelo Ministro, havia inscriptos alguns milhares de catholicos, que esmagaram com a sciencia, a razão e o numero, as perversas ousadias do Governo, e destruíram, mais uma vez, os seus planos diabolicos.

Madrid—Agosto—1012.

MARIA DE ECHARRI.

## Notas e noticias

De Roma

Foi muito sentida no Vaticano a morte do imperador japonês Mutsuhito.

Seu reinado marcou com effeito uma nova era de tolerancia e garantia á propaganda das missões. Convem ponderar que foi o proprio imperador que inspirando-se nos principios e na politica dos paizes civilizados, fez cessar a violenta perseguição que durou de 1866, a 1873, e por fim impoz o maior respeito á propaganda christã em geral e particularmente catholica.

O trabalho das missões catholicas foi no Japão tão longo como tenaz e perseverante: uma verdadeira epopéa de valor e constancia. Desde 15 de agosto de 1549, dia em que S. Francisco Xavier desembarcou em Cangochino, o trabalho dos missionarios não cessou um momento, si bem que á custa de sangrentas perseguições e de inumeraveis martyrios. Sós, sem auxilio nenhum, esperando os tormentos e a morte, aquelles heroes da fé não deixaram de pregar o Evangelho, e merecem gloriosa memoria.

Por fim, em 1873, graças a Mutsuhito se conseguiu a liberdade de propaganda, e só em tres annos era tal o progresso alcançado pelo catholicismo, que o antigo Vicariato apostolico, creado em 1587, foi dividido em dois.

Leão XIII, em 1891, creou tres novas dioceses e uma archidiocese em Tokio, e, ultimamente, sob o pontificado de Pio X, foi erigida uma nova Prefeitura Apostolica em Shikoku.

O numero de catholicos do Japão póde-se calcular em 75.000, e tal importancia ha alcançado o catholicismo, que ha tres annos chegou a falar-se do estabelecimento de relações diplomaticas entre o Vaticano e aquelle Imperio.

O Japão, segundo parece, se negou a esses compromissos permanentes, porém não oppoz difficuldades a entender-se, sempre que fosse necessario.

Faz já alguns annos, o marquez de Ito, em uma de suas viagens diplomaticas á Europa, tratou com a Santa Sé o modo de harmonisar alguns interesses das missões catholicas, e, recentemente, entre o fallecido imperador e Pio X trocavam-se cartas autographas muito cordiaes, ao concluir umas negociações secretas sobre assumptos de importancia para os catholicos japonezes.

— Pio X decidiu a fundação de algumas parochias no Agro Romano, tendo-se inaugurado uma cuja matriz está sendo construida com auxilio pecuniario fornecido pelo pontifice.

A iniciativa do Papa é muito importante e benefica, não só na ordem religiosa, como na social, tanto que o governo, longe de oppor-se a ella, tem manifestado intenção de auxiliar a edificação de casas em torno das citadas egrejas, com o proposito de auxiliar á repovoação da desolada campanha romana, que foi quasi abandonada em consequencia da malaria.

O governo, na realidade, não se esqueceu, tanto que saneou quanto pode e creou commissões scientificas ambulantes contra a febre; porém, comprehende que a idéa de Pio X contribuirá muito para infundir confiança e fomentar novos nucleos de povoação.

— Annuncia-se a nomeação de mor senhor Ratti para prefeito da bibliotheca do Vaticano, deixando, por conseguinte, a directoria da bibliotheca Ambrosiana, de Milão.

Este sabio prelado desempenhava ha pouco tempo o cargo de subprefeito daquella bibliotheca, e compartilhava seu tempo entre Roma e Milão. A elle se devem as reformas da bibliotheca do Vaticano, instalando estantes blindadas para pôr a salvo de um incendio os valiosos manuscritos que nella se acham.

O antigo prefeito P. Ehrle deixará o cargo e retirar-se-á do Vaticano, si bem que é quasi certo que Pio X, como recompensa a seus valiosos serviços, lhe conceda alguma posição honoraria.

Com o novo prefeito a bibliotheca passará por completa reorganização, segundo os projectos que já tem a approvação de Pio X.

—MARINI.

### Vida católica

— Foi sagrado bispo em Kandy, ilha de Ceilão, mons. Beckmeier, da Ordem de S. Bento, e natural da mesma ilha: assistiram a sa-gração além do consagrante, mons. Zalesky,

delegado apostolico das Indias e mons. Cou-  
dert, arcebispo de Colombo, mais tres bispos  
e todos os sacerdotes da diccese.

— Depois de cem annos de abandono,  
forçado pelas hordas da revolução franceza,  
voltaram os beneditinos a ocupar o mosterio  
de S. Nicolau del Boschetto, na Liguria.

— As escolas leigas, no departamento do  
Maine et Loire, perdêram em pouco tempo  
1.244 alumnos, e as escolas católicas ganharam  
1.195.

— Para os dias 26 e 27 de abril do pro-  
ximo anno está marcada a celebração das fes-  
tas centenarias de Frederico Ozanam, funda-  
dor das conferencias de S. Vicente de Paulo.

O Santo Padre Pio X, falando com  
mons. Blenk, arcebispo de Nova Orleans, a-  
provou a ideia e exprimiu seus desejos de  
que «fossem levados até os confins do mundo  
a vida e espirito de Ozanam, que é a vida  
do grande apostolo da caridade, S. Vicente  
de Paulo, a qual é a propria vida do divino  
Salvador».

— A Camara Municipal de Avinhão não  
achava enfermeiros que quizessem tratar dos  
doentes do tifo. Nem o ouro francez era ca-  
paz de mover os leigos a enfrentar o perigo.

Acudiu, pois, á *casa-mai* das Irmãs da  
Caridade, em Pariz, que na noite seguinte to-  
maram o comboio: chegando a Avinhão, ou-  
viram missa, commugaram e immediatamente  
entraram em serviço.

— O exmo. sr. arcebispo de Messina or-  
denou aos sacerdotes de sua diocese que ne-  
gassem a absolvição ás senhoras vestidas com  
fatos indecentes; que lhes negassem a com-  
munição, fazendo-as recuar, si se apresentassem  
vestidas desse modo inconveniente; e não ad-  
mitil as para ser madrinhas de baptismo.

Tudo isto é de direito natural e deveria  
ser posto em pratica por todos os sacerdotes  
conforme o grau de culpabilidade das senho-  
ras mal vestidas.

— Os católicos milanezes estimam em  
muito o seu arcebispo cardeal Ferrari: ha pou-  
co que lhe fizeram presente de um rico auto-  
movil «em testemunho de admiração e respei-  
to para que o moderno vehiculo, com sua  
rapidez, secunde o zelo ardente e a fervorosa  
actividade do infatigavel Pastor».

### Pelo paiz

— Num poço, da profundidade de 15  
metros, nos arredores de Campinas, caiu um  
velho de 68 annos. Lá parou, sem ser ouvidos  
seus lamentos, cinco dias, os mais tristes de  
sua vida, até que por acaso se acercou um  
vizinho que com o auxilio de outro compa-  
nheiro livrou da morte certa o misero caído,

o qual já em estado grave foi levado para a  
Santa Casa de Misericordia.

Estes casos miseraveis não são muito  
raros, devido ao desleixo dos proprietarios que  
deixam as bordas dos poços abandonados  
sem nenhuma defesa, e cobertas de vegetação,  
encomendando barbaramente a cada um que  
cuide de sua vida, sem ter em conta as crianças,  
naturalmente incautas, e os velhos que sofrem  
da vista.

— O cometa de Galle, observado a pri-  
meira vez no Observatorio de Sidney, Aus-  
tralia, foi tambem visto no Observatorio desta  
capital, á Avenida Paulista, sendo o primeiro  
da America que o descobriu com seus teles-  
copios no dia 16 de setembro.

— No dia anniversario da Independencia,  
160 alumnos da Academia de Comercio, de  
Juiz de Fôra, fizeram uma excursão á capital  
do Estado Mineiro onde foram logo visitados  
por representantes do presidente e de diver-  
sos secretarios e autoridades. Organizados  
militarmente, fôram á praça da Liberdade on-  
de fizeram diversos exercicios militares em  
frente ao palacio presidencial.

O exmo. sr. Julio Bueno Brandão e  
seu governo dignaram-se honrar com sua  
presença as evoluções, sendo os briosos alum-  
nos muito elogiados por sua excia.

A Academia de Comercio é dirigida pro-  
ficientemente pelos revmos. Padres do Verbo  
Divino, e fôram acompanhados na festa me-  
moravel por trez de seus venerandos mestres.

— O gr. Oriente da maçonaria lançou um  
voto de pesar e execração ao attentado contra  
o Laurinho, no Pará.

O Laurinho, victima de um atentado!  
parece uma pêta: o Laurinho desorganizou e  
revoltou a Escola Militar do Rio para depôr  
ou assassinar o presidente da Republica em  
1904.

Toda a nação lançou votos de pesar e  
execração contra aquelle hediondo atentado.

Quanto aos disparos em Belem, como  
fôram dados em tempo de bernarda politica,  
têm muitas atenuantes; talvez não se dirigiam  
contra o Laurinho, senão casualmente, e pa-  
rece que fôram dados para o ar por algum  
laurista a distancia respeitosa do sr. Sodré,  
para lançar suspeitas sobre os adversarios.

No caso Cavalcanti, o celebre deputado  
da embaixada, o caso foi peor: foi indigitado  
o proprio Cavalcanti como dono da bomba  
que explodiu, estando em seu poder, querendo  
depois acusar um pobre sargento.

Coisas da maçonaria, e das demais so-  
ciedades secretas!

— No fim do anno 1911 havia em São  
Paulo (capital) 353 institutos particulare de

ensino com 28.551 alunos. São internatos, 20; externatos, 303; e semi internatos 30.

Eram diurnos 256 e nocturnos 97. Em 1911 fundaram-se 40 desses institutos. Os alumnos eram: meninos 17.811; meninas 10.140. Seguiam curso diurno 23.375; e nocturno, 51.176. Menores de 12 annos, 16.166; e maiores 11.590, sendo 795 de idade ignorada. Eram filhos de pai brasileiro, 11.656 e de pai estrangeiro 16.895. Filhos de pai italiano 10.242; de pai portuguez, 1.890; de pai espanhol 962.

— Por um erro pharmaceutico fôram envenenadas no asilo da Jaqueira, em Recife, 88 creanças, morrendo mais de 50. Sendo muito possiveis os desastres por causa de remedios mal aviados, deveria ser summa e excessiva nas Escôlas de Farmacia a cautela em apurar o pessoal que se destina a serviços de tanta responsabilidade e que exigem calma, bom funcionamento da visualidade e sobretudo uma moral firme a toda prova, nestes tempos em que não rareiam os que se vendem ás sociedades secretas e politicas para assassinar os adversarios, ou desacreditar certos estabelecimentos.

— Sob a presidencia do senador Ruy Barbosa em plena sessão da Academia de Letras foi escolhido por 22 votos para membro da mesma o sr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores. Ao sr. Ramiz Galvão deram o voto 15 academicos.

— A Caixa de Conversão tem actualmente nos seus cofres 14.522.072 libras esterlinas, 269 contos ouro de moeda nacional, 61 milhões de dollars, 22 milhões de marcos, 722.600 pesetas, 130.215 pesos argentinos, 867 corôas austriacas e 20 liras.

### ○ Murri

— A conferencia do apostata Murri sobre as batalhas anticlericaes, era a terceira, foi assistida... por 50 pessoas.

Os jornalistas do *Estado* ficariam muito tristes, e todos os tripingados da chafarica.

A conferencia sobre a republica portugueza foi adiada *sine die* em vista da sala deserta que só prometia por assistentes os microbios que lá teriam deixado os ouvintes corruptos da sessão anterior.

Na visita á Faculdade de Direito, o apostata não foi recebido por nenhum lente. O estudante que felicitou o apostata, era de *estrangis*.

Murri tão pouco assistiu a sessão do Instituto Historico a que fôra convidado, nem assistiu as festas da Independencia.

Fiascos e mais fiascos para o *Estado* que

tantos espalhafatos fizera a favor da propaganda murro-maçonica.

Pesames! e que hasteiem a bandeira a meio pau.

— No dia 22 de setembro deu-se a solemne inauguração do gabinete da Assistencia Dentaria no primeiro grupo escolar de São Paulo ou Escola Modelo Prudente de Moraes.

Mons. Benedicto de Souza, Pro Vigario Geral, deu a bençam. Assistiram representantes do governo e os directores da Instrucção Publica e do Serviço Sanitario.

O dr. Vieira de Mello, autor da iniciativa, proferiu um bello discurso em que salientou algumas ideias religiosas que, alfim, eram conformes ás da maior parte dos assistentes e sobretudo da protectora, exma. sra. d. Escolastica Melchert da Fonseca, que doou para essa instituição vinte contos de réis.

A assistencia será gratuita da parte das crianças, e será ministrada por duas senhoras diplomadas em Odontologia.

— Tendo o dr. Belisario Tavora suspenso por ordem do governo federal a perseguição contra o jogo, alguns politicos censuram-no como a relaxado e connivente.

*Consta* a todo o mundo que esses politicos abiscoitaram grandes quantias das casas de tavolagem, como protectores do jogo durante os dias da *perseguição*...

Eis a causa de certas campanhas dos jornaes *neutros* a favor da moralidade que os proprios jornalistas, sem ideias religiosas, são os primeiros a ofender na sua vida privada e ainda no proprio jornal.

Agora esses immoraes politicos e jornalistas estão querendo *reconhecer* o jogo e dar-lhe um regulamento. Outro dia quererão reconhecer o gatunagem como uma profissão e dar-lhe tambem regulamento.

Pretextos...nunca hão de lhes faltar: pois se o jogo é uma gatunagem disfarçada....! Outro dia darão regras para o assassinato politico; v. g. para matar os eleitores que não concordem...

Os pretextos.... terão maior força para suggestionar certas maiorias... arrançadas!

— O sr. Lauro Müller, muito plausivelmente, desmentiu qualquer pretensão de sua parte, á futura presidencia da Republica.

— No cemiterio de S. João Baptista, do Rio, foi inaugurado o mausoleu ao dr. Affonso Penna, primeiro *soberano* do Brasil, falecido no exercicio de seu cargo.

— Na exposição internacional da borraça em Nova York, foi muito admirado um rolo de borra brasileira que pesa 1.450 libras.

— O sr. comendador Lourenço Alves

Cardoso, fez, em S. Paulo, um seguro de vinte contos a favor da Santa Casa e do Asilo da Maternidade de Itatiba.

— Depois de 30 annos de professorado, deixou de reger sua cadeira de Direito o dr. Dino Bueno.

Ao proprio tempo, o dr. Bueno renunciou a directoria da Faculdade na que se desempenhou dignamente, afóra o caso da infeliz pretensão de esbulho atentada contra os frades de S. Francisco, ficando a Congregação da Faculdade em posição muito esquerda e desairada ante a justiça e o paiz inteiro.

— No dia 21 de setembro o exmo. sr. d. Santino, arcebispo do Pará, foi a casa do do sr... Lauro Sodré agradecer e retribuir a visita que este senhor lhe fizera previamente.

Considerem bem aquelles illustradissimos, rebeldes arrelhiados contra a Igreja, o exemplo que lhes dá o seu modelo.

— Foi lançado no Rio, á praia do Leblon, Gavea, a primeira pedra do Sanatorio Rainha d. Amelia, que vai ser construido pela Liga Brasileira contra a Tuberculose, ocupando um terreno de 40.000 metros quadrados.

O asilo está destinado ás crianças predispostas á tuberculose. O Congresso Nacional concorreu com cem contos de réis, e a colonia portugueza entregou á Liga as quantias arrecadadas para as festas de recepção projectadas em honra do rei d. Carlos.

— O dr. Tavora, chefe de policia recomendou á administração da Alfandega do Rio, o cumprimento da lei que prohibe dar passe aos jornaes, revistas e estampas indecendentes vindas do estrangeiro.

Os jornaes *neutros*, tão bafejados pela assignatura de certas familias *soi disant* distintas e honestas, estão irritadissimos.

— Durante o mez de setembro entraram no porto de Santos 138 embarcações com... 7.961 passageiros. Nos navios de saida iam 4.275.

— Nos sete dias que vão de 24 a 30 de setembro a Estrada Central do Brasil rendeu ao Tesouro a quantia de 756 contos de réis.

— Faleceu em Pariz a exma. sra. viscondessa de Cavalcanti, viuva do illustre titular deste nome, e distinta escritora e cronista carinhosa das glorias patrias.

— Foi absolvido pelo jury do Rio o dr. Mendes Tavares, assassino do commandante Lopes da Cruz.

O temor da justiça vaise perdendo: a justiça, a este passo, resulta um espantinho. E portanto entre outras precauções a tomar, a principal deve ser não meter-se em questões e evitar ruzgas com sujeitos perigosos. O peor do caso é que aqui se trata de um

diplomado que tinha mas educação e consciencia de seu crime, masapouco ou nenhum temor de Deus.

### Revista infame.

— Os bispos do Norte prohibiram aos fieis a leitura d'*O Malho*.

*O Malho*, do Felis (gato)—bello Freire, deputado por Sergipe, e do Azeredo, senador por Matto Grosso, fez chacota dos bispos.

*O Malho* disse despudoradamente que ia-lhe melhor com a prohibição.

*O Malho*, noutras edições, vem esbravejando contra os bispos, querendo, se pudesse, engulil-os com sua guela immunda e babosa, tragando-os até com capa, mitra e baculo.

Então, sr. Felis das Arabias; se lhe foi melhor com a prohibição dos bispos, não esbraveje; dê-lhes as graças, louve-vos, procure agradar-lhes e fazer com que tambem os bispos do Sul se lembrem de seu jornaleco pornografo e sanguinario.

### Pelas nações

— No porto de Vigo embarcaram num só dia para America do Sul 2.300 espanhoes, victimas da miseria que está implantando na Espanha o infelicissimo governo do liberal, radical e demo-maçonico Canalejas, que pelos jornaes neutros é tão felicitado, e exaltado.

Vigo pertence á Galliza, região que fornece tantos imigrantes e que é o berço do celeberrimo presidente do ministerio espanhol.

— O sr. Billinghamurst, novo presidente do Perú, muito democraticamente, mandou suprimir a escolta presidencial.

— Seguem as desordens e tumultos promovidos em Belfast, com grande escandalo e não pouco mingoa para a civilisação, pelos protestantes unionistas de Ulster, que se revoltaram contra o *Home rule*, perseguindo, espancando, e cometendo toda sorte de tropelias contra os católicos irlandezes.

Já os *taes* ameaçaram o governo inglez com a intervenção armada de exercito alemão.

— O aviador Deucourt percorreu, sem descer, 770 kilometros, no seu aeroplano, concorrendo ao Grand Prix Municipal, de Pariz.

— Em Asnières, França, um sujeito qualquer vive a custa de... seus gatos.

São sete: aluga-os por 0,75 francos, por noite, ou 1.25 frs. por dia. Dizem que o homem tem freguezia certa e decidida.

— O enterro da Infanta Maria Tereza, princeza espanhola, irmã de Affonso XIII, foi realizado no Escorial entre as lagrimas e soluços de inumeros pobres, especialmente os envergonhados que ella socorria bondosamente.

Nas duas margens da estrada estavam apinhados cerca de 70.000 populares, vestindo muitos de rigoroso luto.

— Com as felicidades da carbonaria, Portugal perdeu em oito mezes do corrente anno, 80.000 trabalhadores, ou dez mil por mez.

A emigração portugueza, em 1901, foi de 20.000 pessoas: em 1911, pleno dominio da maçonaria, 59.000 portuguezes deixaram suas terras.

— As predições do astrónomo Cooper publicadas em agosto, annunciando terremotos ou tremores de terra em Valparaizo e Santiago para o mez de setembro, realizaram-se com uma tal qual exatidão.

Reinava, por isso, grande panico na população da provincia de Santiago, passando as noites nas praças ou em escampado.

A astronomia oficial negando a verdade das predições, ficou bastante desmoralizada.

— Em San Sebastián, praia espanhola do Cantabrico, ha um Observatorio, conhecido por todos os marinheiros que hão de singrar aquellas aguas e dirigido pelo revm. P. Urcolaga, vigario de Zarauz. O illustre astrónomo predisséra o horrivel temporal que levou a luto a tantas familias de pescadores. Os infelizes naufragos imaginaram, com a cubiça da pesca, que não seria tanto, como se annunciava e continuavam nas suas arrojadas emprezas, sendo victimas de sua temeridade.

Os jornaes neutros disseram então com insigne má fé que para que servia o Observatorio de São Sebastião, fingindo ignorar a predição já conhecida de todos.

Lá, como aqui, essas folhas servem para isso mesmo: estão embromando diariamente os basbaques que acreditam nas suas blagues desavergonhadas, quando tratam de amesquinhar os ministros da Igreja.

— Nos estaleiros de Toulon foi lançado ao mar o couraçado *Pariz* de 23.500 toneladas e força de 22.000 cavallos.

-- As prisões de Portugal estão repletas de pobres cidadãos perseguidos pela intolerancia da carbonaria maçonica. Pede-se ao governo para colocar as novas victimas nas prisões das fortalezas.

— Na Capella do Palacio Real de Madrid foi baptisada a infanta Pilar, filha da infanta Maria Tereza que morreu por ocasião do seu parto.

— Algumas companhias telegraficas de cabos transatlanticos reduziram as suas taxas. Pela «via Monterres» da Companhia Germano-Sul Americana as comunicações para as Canárias, desde Brasil, Argentina, Uruguay, Paraguay e Bolivia, inclusive as linhas terrestres,

custarão 2.80 francos por palavra; para Espanha, desde os ditos paizes, 3 francos; e para Portugal 3.10.

— Em Seul, terminou o julgamento de 123 coreanos comprometidos num complot para atentar contra a vida do governador geral japonéz. Fôram condenados a diversos annos de prisão, conforme a culpabilidade, sendo 17 os absolvidos.

— Existem muitas divergencias e até tumultos entre os delegados ao Congresso Internacional da Paz, reunido em Genebra.

— Gustavo Hervé, o celebre agitador antimilitarista, perdeu sua popularidade entre os revolucionarios, conforme se evidenciou na reunião organizada por «La Guerre Sociale», em que elle e seus partidarios fôram aparteados, vaiados e tiroteados.

Parece que o explorador das multidões ficou suspeito de estar vendido ao governo por aceitar o indulto da prisão que estava sofrendo.

— Vanilo, filho do ex-rei de Dahomey, está feito um perfeito burguez; formou-se em medicina na universidade de Argel.

Seu pae era um dos reis mais sanguinarios da Africa selvagem, sendo destronado pelos francezes que ocuparam o Dahomey.

— Os circulos anti-religiosos de Pariz ficaram muito desapontados com a conversão de M. Lannelongue, senador pelo departamento de Gers e membro proeminente do partido radical, força que unida aos socialistas, susteve longo tempo no poder os Waldek-Rousseau, os Combes, os Clemenceau e Briand.

Lannelongue na hora de morte e quando voltava de uma vertigem de propaganda maçonica anticlerical nos Estados Unidos, quando acabara de fazer, como lacaio do gr. Oriente de Pariz, encarniçada campanha de odio contra o clero, retractou-se solene e formalmente de seus erros, pediu perdão pelas calunias espalhadas, e morreu piamente com todos os sacramentos.

Aviso aos católicos... sem mioleira que ouvem embasbacados quanto se fala contra a Igreja e os Padres. L. S. B.

**Nossos defunctos.** — Em S. Paulo falleceu com a morte dos justos e beijando o crucifixo, o sr. Luis Carneiro Monteiro, saudoso esposo de d. Clarice Carneiro Monteiro, antiga assignante da *Ave Maria*.

— Dôres de Campo, o sr. Cap. José Virgolino Malta.

— Em Jahú, o sr. Luis Bassini.

Por todos elles mandou esta Redacção celebrar uma missa e participa suas condolencias ás familias enlutadas.

R. I. P.

# NOS MONTES ROCHOSOS

## AVENTURAS

POR HUGO MIONI

Pela tardinha foram postadas as nossas sentinellas e nós nos recolhemos afim de repousar.

Não posso dizer si Ursonegro o os indianos tinham dormido ou não, o certo é que eu estendi-me e num somno só passei toda a noite. Pela madrugada fui acordado pelo chefe que agora mais do que nunca sentia o ardente desejo de perseguir Ralf para prendel-o e castigal-o. Os indianos montados a cavallo, aguardavam anciosos a hora da partida.

Ursonegro dirigio-lhes uma breve e calorosa allocução; nella descreveu lhes as manhas do assassino bem como os danos de que tinham sido victimas os habitantes daquelles logares e a desgraça que lhe causára o perfido malfeitor, assassinando-lhe mulher e filho. A todos exhortava á luta e todas suas ordens acatavam! Ralf não devia estar muito distante, preciso era portanto, que não descançassemos, emquanto não o vissemos outra vez em nossas mãos.

Apertamos os acicates e os animaes puzeram-se em marcha seguindo em direcção a collina onde se achava a *Jasper House*. Dalli principiavam as pégádas da quadrilha de malfeitores. Eram já bem antigas, mas ainda bem visiveis á vista prescrutadora dos indianos. As pégádas estendiam-se pelas margens do *Atabasca*, pelo que resolvemos seguir-lhes o curso.

Cavalgamos durante algumas horas, acompanhando sempre os rastos dos malfeitores. Depois de quatro horas de caminho, o valle em que estavamos abriu-se formando uma extensa planicie circundada de collinas quasi todas tapetadas de luxuriante vegetação, cujo verde escuro contrastava com a branca neve que revestia os pincaros. Tivemos prazer de contemplar novamente a Rocha do Padre, de forma pyramidal, sempre coberta de neve, como já descrevemos. A planicie toda, rica de arbustos e flores, agradavel se nos apresentava á vista. Sobre uma das collinas viamos as ruinas da *Henry House*, antigo forte que dominava aquellas regiões. Continuando a cavalgada ao longo do rio, chegamos a uma grande cascata, cujas aguas escumantes estendiam-se por aquella ingreme encosta, qual alvo manto de finissimo algodão. Era realmente de uma belleza encantadora.

A poucos passos dalli, encontramos alguns vestigios de um acampamento noturno,

que outro não devia ser senão o de Ralf.

Empregámos dez horas para percorrer a distancia que mediava entre a *Jasper House* e o logar em que então nos achavamos; a conclusão era que o malfeitor cavalgára durante bôa parte daquella noite.

Dalli por diante, os rastos tomavam a direcção de Oeste, e seguindo sempre o mesmo rumo, ião ter até um estreito valle, banhado pelas aguas do *Pipeston*, affluente do *Atabasca*.

Os rastos que partiam do acampamento noturno eram ainda frescos, e o inimigo só nos levava a dianteira de umas oito horas, mais ou menos; Ralf, com toda a certeza, descansára bastante para restaurar as suas forças bem como as de seus homens.

Por onde andaria o assassino? A que fim se propuzera com tão longa viagem? Alcançal-o iamos?

Eis as perguntas a que de boa vontade responderia si pudesse, mas a resposta competia só a Deus que tudo rege e guia.

Durante a viagem conseguimos caçar uma especie de veado, que nos proporcionou abundante ceia.

Pela tardinha, Ursonegro, que até então se conservára silencioso, chegou-se a mim e perguntou:

« Que te parece desta nossa cavalgada? »

« Creio que nos será de felicissimo exito », respondi.

« O' meu irmão ! oxalá possamos capturar novamente aquelle scelerado ».

« Não podes imaginar que dôres me cruciam. A' vista daquelle infame reabriram-se-me as feridas que pareciam estar já cicatrizadas. Pobre esposa, infeliz filho! Braço forte! Aquelle monstro destruiu a minha fortuna tirando a vida ao que eu tinha de mais caro sobre a terra; a partir daquelle instante, o meu coração morreu para o amor e nasceu para a vingança. Não quiz mais espozar outra mulher, não tive mais familia e outro desejo não tenho senão o de derramar o sangue daquelle que tantos e tão graves prejuizos me causou! »

Que podia eu dizer ao chefe para consolal-o? Dores ha, que não são susceptiveis de conforto. Toda e qualquer palavra de consolo em vez de abrandal-as, augmentam a sua intensidade; é necessario um grande desafogo que só lhes pode ser proporcionado pelo tempo. Fallar a Ursonegro do perdão, nem pensar; a sublime lei do perdão promulgada por Christo no alto do Calvario, não era ainda conhecida por estes filhos das selvas, que ainda jaziam nas densas trevas do supersticioso paganismo, e mesmo que della lhes fallasse não a teriam comprehendido. Visto assim ser, limitei-me a apertar a mão do magoado chefe sem proferir

palavra. Era o unico meio ao meu alcance para exprimir a compaixão que delle tinha.

« Braço-forte! Tu me compadeces e to davia ainda não sabes as circumstancias que mais aggravam a minha dor. Irmão; o meu coração precisa de um desabafo; deixa portanto, que a ti eu o abra. »

« Falla, meu irmão; a dor communicada a outrem perde grande parte da sua intensidade. »

« Escuta-me: Um *farmer* de Montana, homem da tua cor, tinha uma filha tão bella como um raio de sol. Braço-forte, não me exijas a descripção da delizadeza de trato e das maneiras affaveis e attrahentes que tinha essa joven: já não sou mais creança, nem fica bem na bocca de um homem a descripção de taes futilidades. Vi-a de relance na occasião em que perseguia um dos meus inimigos. Estava ella ás margens do *Poplar*, riacho que desemboca no Missouri, o rei dos rios. Vi-a e desejei-a para minha esposa, mas sem usar violencia, como fazem alguns do nosso povo. Permaneci por longo espaço de tempo nas vizinhanças do seu *farm*; fallei com o pae, homem rico, poderoso, e de vistas mais largas do que muitos dos seus compatricios, o qual, embora amasse ternamente a sua filha consentio que eu a desposasse.

No *farm* vizinho ao de minha esposa vivia um mestiço, joven dissoluto, que repetidas vezes pedira a mão da amavel donzella, sendo-lhe sempre recusada tanto pelo pae como pela propria filha.

Quando o mestiço soube que Ada (tal era o nome da joven) estava disposta a dar-me a mão de esposa, jurou vingança contra mim. Mais de uma vez tentou assaltar-me, mas eu que era mais valoroso do que elle, soube livrar-me do importuno; poderia ter-lhe tirado a vida si eu o quizesse, porque para isto mais de uma occasião se apresentou, e si não o ãz, foi unicamente em consideração a seu infeliz pae que era uma boa pessoa e que muito me estimava. Oh! antes tivesse tirado a vida áquelle joven depravado! A minha vida seria ainda hoje feliz e teria por conseguinte poupado muitos prejuizos tanto á minha tribu como ao paiz.

Creio que já advinhas o nome daquelle rapagote: é Ralf o meu mortal inimigo». O chefe fez uma breve pausa, affectou a posição de quem concentra pensamentos já meio vagos e confusos, e depois de passar breve resenha pela sua vida passada que em grande parte fôra feliz, disse: « Foi com immensos sacrificios que consegui de meu pae, *Penna de Aguia*, que era então chefe dos *Crows*, a permissão para esposar uma mulher de rosto pallido.

Os prejuizos que os vultos pallidos nos haviam causado eram tantos e taes, que reputavamos por grande deshonra, ter entre os de nossa familia um desses individuos.

E o que digo a respeito dos *pallidos*, elles com centeza tambem dirão de nós. Meu pae, por muitas e muitas vezes recusou o meu pedido; mas, eu tanto fiz e insisti, que afinal consegui arrancar-lhe o consentimento. Sem mais delongas, fui buscar minha esposa e trouxe-a para o meu *vigvam*, (1) depois do que, passamos dois annos cheios de venturas e felicidades. Ella estava tão satisfeita, que nem o menor signal de arrependimento por ter abandonado a casa paterna se lhe divisava no rosto.

Permaneceu christã em seu interior, embora exteriormente se igualasse ás demais mulheres indianas, tanto no traje como nos costumes.

Em breve conquistou a *sympathia* e amor de meu pae bem como dos demais membros de nossa tribu. Manitôs abençoou as nossas nupcias. Tive um filho. O meu *Harry*..... »

« Que dizes, Harry?! » intermupi bruscamente a narração do chefe.

Aquelle nome trouxe-me á memoria o joven creoulo, que se achava entre os sequazes de Ralf, quando este ainda estava acampado aos pés do forte de *Jasper House*. Esse pobre menino era alvo das maldições e injurias de Ralf o assassino. »

« Harry. Estranhas por ventura o nome? »

« E' de origem ingleza. »

« Que queres: sua mãe quiz que assim fosse chamado, afim de nelle perpetuar a memoria de seu amado pae. »

« Quantos annos poderia ter agora o menino? »

« Já se passaram dezeseis invernos depois que elle nasceu. Mas, porque me perguntas isto? » retorquiu o chefe, meio suspeito.

« Prosegue, » disse-lhe.

A narração do chefe, muito me dava que pensar. Quer pelo nome, quer pela idade, aquelle joven creoulo que se achava entre os homens de Ralf muito se parecia com o filho de Ursonegro. E demais, o menino que ahi vira era creoulo, resultado portanto, do matrimonio de indiano com branca.

(1) Choupana.

(Continúa)

Com permissão da Autoridade ecclesiastica

Typographia da «Ave Maria»